



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barras—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00 Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00 Africa e Açores 40\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20% Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 25 DE OUTUBRO DE 1952

MELHORAMENTOS EM BARCELOS

Causou a melhor impressão entre os barcelenses, a noticia que no ultimo numero publicamos sobre os melhoramentos para o nosso progressivo Concelho, dos quais o Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Mario Norton, tratou em Lisboa, nos varios Ministerios.

Todos eles são da maior oportunidade—Edificios da Estação do Caminho de Ferro e da Caixa Geral de Depósitos; Escola Técnica e Contracto para a concessão de distribuição da Energia Electrica ao nosso Concelho; Avenida marginal ao Cávado e Melhoramentos em Remelhe, etc., etc.

O illustre Presidente da Camara não tem descansado na grande obra de fazer um Barcelos cada vez maior, cada vez mais progressivo; e, nós barcelenses, temos o dever de o auxiliar nesta senda do Bem-fazer.

Todos unidos, pois, a BEM DE BARCELOS

PADRE ANTONIO DA COSTA LOPES

Este nosso bom amigo, illustre conterraneo e antigo colaborador, partiu para Roma, onde se vai doutorar no Colegio Portugues de Roma.

Ao distintissimo Sacerdote, que é dotado de elevada intelligencia, desejamos as melhores felicidades.

MONUMENTO AO BOMBEIRO VOLUNTARIO

Nesta occasião, em que um grupo de pessoas beneméritas, teve a ideia de erigir por subscrição pública, em nome de Barcelos e do povo português, um Monumento ao Bombeiro Voluntário, é-nos grato transcrever, com pedido de vénia á autora, Ex.ª Sr.ª D. Maria Feio, o soneto seguinte:

O BOMBEIRO

Quando o incendio irrompe traiçoeiro, Como ladrão de vidas e de lares, E em rubras chamas inflamando os ares Tudo reduz a infernal braseiro.

E' o altruismo heroico do Bombeiro Que vai, com suas asas tutelares, Galgando escadas, tectos e andares, Provar que é mais heroi do que o Guerreiro.

Porque o Guerreiro em transe de odisseia, Combate em fúria brava, aguerrida, Mata irmãos seus e extermina, odeia.

Enquanto que o Bombeiro expõe a vida Salvando haveres em risco e a vida alheia No auge de uma glória enobrecida.

Será possível haver alguém que, mesmo muito inculto, desconheça ou negue o valor do benemerito Bombeiro que arrisca a própria vida pelo semelhante?

«O BARCELENSE» compreende esse altruismo e sacrificio e por isso as Ex.ªs Comissões de Honra e Executiva têm-no sempre a seu lado.

E bem haja a illustre Senhora que tão bem soube interpretar a nobreza do Bombeiro.

Por uma cultura Portuguesa

Um dos principios que valorizam e intensificam toda a notável acção desenvolvida pelo Estado Novo em prol do engrandecimento nacional, assenta na bilateralidade espirital e material prevista e realizada pelo seu programa.

Verdadeiramente, não se fizeram em Portugal, apenas Obras especificamente destinadas a actividades de índole económica, cu outras, cuja aridez própria, denunciava uma insuficiencia para preencher as lacunas da alma e do espirito. No vasto plano de resurgimento, não coube, sómente, um esquema de realização imediata a servir determinados objectivos de segurança de regime. Foi compreendida antes, pelo Estado Novo, uma evolução, não só no panorama das realidades concretas, mas, igualmente, na substancia anímica, na capacidade mental, no culto do espirito e da intelligencia, em todo o mundo português. E a verdade é que,

após alguns anos de actividade perseverante, eis-nos numa situação em que podemos verificar a profunda transformação sofrida pelo País, na sua maneira de pensar, de viver.

Não só materialmente ou espiritalmente, mas, em conjunto, como um todo de espirito absolutamente identificavel com a verdade e o vigor das suas raizes, Portugal seguiu-se a si mesmo, sem nunca se ter desmentido.

O Ensino é o que mais conta, num país que ensaia os mais largos voos, e da qualidade e natureza do seu ministério, depende irremediavelmente, também, a qualidade da sua acção no futuro. Em Portugal, este problema mereceu a atenção que reclamava, e pela índole verdadeiramente renovadora da Revolução portuguesa, tinha que ocupar uma posição destacada, imediatamente atendível. Foi isso que aconteceu. O Ensino em Portugal conta com uma rede de magnificas

instalações, além do remocado corpo espirital, que não é outra coisa, senão o reflexo da acção exemplar do Estado Novo. Nas gerações jovens, futuros homens de amanhã, recai a sua influencia salutar por intermédio da Escola portuguesa.

Grandes sulcos foram abertos na terra outrora desprezada, surgindo em nós, um novo panorama em que a Juventude encontra possibilidade de expandir-se e valorizar-se. Neste capítulo, o País, não pode queixar-se. Constantemente são inaugurados por todo Portugal, novos edificios, cada vez mais completos e adequados, com os quais se atende á necessidade de afirmar uma cultura bem nacional. O edificio mais importante, quiçá, o mais lidimo tradutor do pensamento e da vontade portuguesas, é aquele que foi inaugurado em Lourenço Marques e festejado em toda a Pátria, como o melhor—o Liceu Salazar.

Fernando Iglésias

Homenagem a Silva & Filhos

Os conhecidos e habéis Piro-técnicos de Viana do Castelo—SILVA & FILHOS—que há tantos anos fornecem os fogos para os grandes arraiais das Festas das Cruzes em Barcelos, acabam de ser justamente homenageados pela digna Comissão das importantes e tradicionais Festas da Senhora da Agonia, que se realizam todos os anos, na laboriosa e linda Cidade do Lima.

Para os nossos leitores avaliarem como esses consagrados Artistas da Piro-técnica são considerados, pedimos vénia ao nosso prezado colega—«Noticias de Viana», para transcrever a noticia que segue:

«No Grémio do Comércio foi prestada singela mas significativa homenagem a Silva & Filhos, e promovida pela Comissão das Festas da Agonia do corrente ano, homenagem que constou da entrega áqueles grandes pirotécnicos vianenses, duma artistica salva de prata como merecida distincção pelo incomparável fogo de artificio que estes artistas apresentaram nas Festas da Cidade.

No acto da entrega o sr. dr. Tiago Delgado, Presidente daquela Comissão, proferiu palavras de justo louvor á actividade artistica de Silva & Filhos e enaltecendoras, também, do seu elevado espirito baírrista.

O sr. Manuel da Silva agradeceu, depois, a homenagem prestada e afirmou que proseguiria com o entusiasmo de sempre, adentro do ramo da sua actividade, na propaganda e bom nome da cidade.

A esta justa homenagem nos associamos com os parabéns que são devidos aos distntos pirotécnicos».

Aos laureados fabricantes de fogos de todas as qualidades, que tantos sucessos têm alcançado nos certames onde têm concorrido, «O BARCELENSE» endereça-lhes o seu cartão de afectuosos parabéns.

E' que os SILVA & FILHOS, de Viana do Castelo, não só honram a nossa Provincia, como o País; por isso, os seus illustres conterraneos, andaram muito bem em fazer-lhes inteira Justiça.

Cafezeira de Barcelos Casa especializada em CAFÊS E CEVADA MERCEARIA FINA

MANUEL DA CRUZ PIAS Rua Barjona de Freitas

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A Vida dos jornaes barcelenses

Continuação do n.º 2168

«O Barcellense»

Publicou o seu primeiro numero em 12 de Fevereiro de 1911. Foi suspenso por 15 dias em 17 de Setembro de 1917. Voltou a publicar-se desde 8 de Outubro de 1917.

E' seu director actual Rogério Calde Casoldo de Carvalho.

E' jornal... Ainda vivo.

«O Minho»

Órgão do Partido Republicano Radical. Publicava-se nos dias 5, 15 e 25 de cada mes.

Publicou o seu primeiro numero em 5 de Agosto de 1912.

Era seu Redactor e Editor Flavio de Sousa Nélva.

Durou pouco tempo.

«O Cavado»

Semanario literario. Publicou o seu primeiro numero em 1 de Dezembro de 1915.

Era seu proprietario, director e editor Hilario Casoldo Barreiros d'Oliveira.

Durou pouco tempo.

«Acção Social»

Semanario do Partido Catolico. Publicou o seu primeiro numero em 25 de Outubro de 1916.

Foi seu director o P.º Alexandrino Leitão, Abade da freguesia de Abada do Nélva.

Foi substituido nos ultimos dias da sua publicação por João de Souza.

Viveu pouco tempo.

«O Literario»

Publicação mensal. Era seu director Antonio Mendonça Monteiro e editor Hilario Casoldo Barreiros d'Oliveira.

Publicou o seu primeiro numero em 29 de Julho de 1917. Durou pouco tempo.

«A Justiça»

Quizenario republicano. Publicou o seu primeiro numero na 2.ª quinzena de Agosto de 1919.

Era seu director e editor Flavio de Sousa Nélva.

Era impresso em Viana do Castelo. Durou pouco tempo.

«Raquete»

Jornal de novos para novos. Quinze-

nel. Sport-Literatura e Critica. Publicou o seu primeiro numero na 2.ª quinzena de Fevereiro de 1921.

Director—Alberto de Vasconcelos Faria Vizeu.

Redactores:—Augusto Ercias Soucassox, Antero da Conceição Pacheco Silva e José Afonso dos Santos.

Redactores despartivos:—Em Lisboa—Americo Machado. No Porto—Dacio Nunes.

Durou pouco tempo.

«A Verdade»

Semanario republicano. Publicou o seu primeiro numero em 30 de Março de 1922.

Suspenso a sua publicação com o n.º 297 em 28 de Dezembro de 1927.

Era seu director Artur Roliz Pereira e seu editor Virgilio Cardoso.

Durou seis anos.

«O Sorriso»

Quizenario humoristico e literario. Publicou o seu primeiro numero em 1 de Maio de 1924.

Era seu director e editor Mario Real e seu redactor Julio Machado.

Tave pouca duração.

Continua) Z

Precisam de artigos de papelaria, lápis, canetas e lousas, vão á

Cafezeira de Barcelos



Barcelos—Ruínas do Paço dos Condes-Duques e o Pelourinho

Como nós dimos uma Visita Pastoral

A convite de pessoa que muito estimamos, fomos no passado dia 12 até S. Miguel da Carreira, linda e progressiva freguesia deste concelho, que nesse mesmo dia recebia a Visita de Monsenhor Peixoto, em representação do Prelado Diocesano.

Dicidiu-nos a esse passeio o desejo de rever o cerimonial sempre interessante do que se revestem tais visitas e de observar mais uma vez o entusiasmo e o brio desse bom povo, que sempre sabe emprestar às suas festas um raro e bem vincado cunho de beleza. Com efeito, uma festa na Carreira é sempre alguma coisa que conforta a alma e encanta o coração. Desta vez, porém, ela excedeu-se a si mesmo no brilho que imprimiu à recepção do ilustre Delegado do Primaz das Espanhas. De facto o que os nossos olhos viram e os nossos ouvidos ouviram deixounos profundamente maravilhados. E não foi apenas comoção de momento, mas impressão que ainda revive em nós na saudade que de tudo nos ficou...

As ornamentações, trabalho primoroso dos rapazes e raparigas da freguesia, eram pelo seu efeito surpreendente simplesmente admiráveis; destacando-se o largo fronteiro à igreja paroquial, engalanado com dezenas de arcos de madeira artisticamente pintados e ostentando lindíssimos desenhos e o primeiro dos quais tinha ao centro a geitos da porta e com interessante gradeamento a bordeja-la um enorme coração, com esta legenda: Carreira recebe-vos no coração.

Era ainda manhã cedo quando começaram a aparecer as primeiras pessoas, cujo numero aumentando de momento a momento depressa se converteu em multidão imensa a que, uns apoz outros, se foram juntando todos os Organismos católicos com suas bandeiras, estandartes e galhardetes...

Era surpreendente a vista deste conjunto magnifico... Aqui duas grandes filas de raparigas e de aproximadamente trez desenas de rapazes da J. A. C. eles e elas impeccaveis nos seus uniformes... Ali uma legião enorme de meninos e meninas da Cruzada Eucaristica com os seus vestidinhos brancos e ostentando sobre o coração a Cruz de Cristo...

Alem alinhados, lado a lado, os Cadetes e as Benjaminas da Acção Católica em avultado numero e envergando os seus trajes regulamentares... E em volta, rodeando por todos os lados este quadro lindo como moldura graciosa, o povo da freguesia, muito povo, todo o povo da freguesia reunido para aclamar o ilustre visitante. Quando este chega um frémito de entusiasmo sacode e agita as almas. Estrugem palmas e por entre vivas calorosas ouve-se o estralar de inumeros foguetes.

Ha lagrimas de comoção em muitos olhos... E o proprio Visitante está visivelmente emocionado. Logo que esta primeira explosão de entusiasmo abranda, a Presidente da Juventude Católica dirige a Sua Rev.^{ma} uma lindissima saudação, em verso, ajustando ao momento a cena empolgante da entrada triunfal de Jesus em Jerusalem. E logo o povo, todo o povo agitando freneticamente e com indiscretivel entusiasmo ramos de oliveira, muitas centenas de ramos engalanados com fitas de seda, irrompe num coro imenso, interminavel de «Hossanas» ao que vem em nome do Senhor. Cena linda?... Mais que isso, visão fantastica que os nossos olhos contemplaram embebecidos... e humidos de lagrimas. E por entre as aclamações da multidão imensa duas criancinhas, com vestidos de anjo, aproximaram-se de Monsenhor Peixoto fazendo-lhe entrega de um Ramalhete Espiritual para o Ex.^{mo} Prelado e de um lindo ramo de rozas e cravos de côr vermelha, para Sua Rev.^{ma}, acompanhando a oferta com uns versosinhos de que se fixamos o seguinte:

*Acceitai-as; que elas são
De muita estima penhor,
Oferecem-nas com alegria
As crianças da freguesia
Ao Bem-Amado Pastor.*

Terminada a recepção, iniciou-se a marcha a caminho da Residencia Paroquial.

A multidão começa a deslocar-se lentamente... Junto do grande coração que fecha a entrada pelo centro das arcarias ha ligeira pausa, que uma rapariga da «Juventude» aproveita para abri-lo pelo meio, com vistosa chave de prata, convidando Monsenhor Peixoto a entrar, com esta quadrasinha, simples mas expressiva:

*A gente da freguesia,
Povo crante e povo bom,
Acolhe-vos com alegria
E abre-vos o coração.*

Sorrindo o Senhor Vigário Geral penetra naquele coração, simbolo do coração de todo aquele povo e retoma a marcha, ladeado sempre pela multidão que se não cansa de lhe entoar Hossanas triunfais e de agitar nos ares os seus ramos florindos, que depois à sua passagem vai lançando ao chão num gesto de amorosa reverencia. E foi por sobre este tapete extenso de ramos floridos, tapete verdadeiramente gracioso e lindo que S. Rev.^{ma} entrou na Casa Paroquial...

Sem demora organiza-se novo cortejo, com o ilustre Visitante sob o palio, em direcção à igreja. Ai, apoz breve oração, Monsenhor Peixoto sobe ao Pulpito, deixando cair dos seus labios de Pastor, a par de preciosos ensinamentos, parabens efusivos e calorosos agradecimentos ás ovelhas e ao Pastor daquela parcela do rebanho de Deus e nomeadamente à mocidade briosa daquela Terra. Seguidamente administrou o Santo Crisma a 200 pessoas que foram apadrinhadas por Benedito da Cunha Rodrigues e D. Emilia Gonçalves.

E depois do exame ás crianças da Catequese e da inspecção aos Altares, Pia Baptismal, Alfaias e Vasos sagrados, voltou novamente a uzar da palavra para se despedir e renovar os seus louvores ao Pároco e fregueses pela Ordem e Disciplina que em tudo encontrou.

Eram 2,30 quando apoz o almoço oferecido pelo digno Pároco Sua Ex.^a Rev.^{ma} se retirou no meio de vibrantes aclamações, das quais partilhou tambem largamente o Rev.^o Arcipreste de Barcelos, Snr. Padre Rodrigo Alves Novas.

Da parte de tarde teve lugar a festa anual das Juventudes, integrada por antecipaçao, nas solenidades desse dia e que consistiu de Adoração ao S.^{mo} Sacramento, sermão e procissão com a Imagem de Nossa Senhora de Fatima em rico andor. Foi perante Ela que as Juventudes masculina e feminina executaram um lindo e primoroso côro falado, do qual foi locutora a Presidente da J. A. C. F.. Festa linda, verdadeiramente linda! E enternecedor em extremo o quadro tão cheio de beleza de tantas raparigas e de tantos rapazes, rodeando em semi-circulo enorme a Imagem Veneranda da Virgem de Fatima... e jurando de braço estendido, sem respeitos humanos, antes com edificante desassombro guardar, amar e defender a sua fé religiosa, atravez todas as dificuldades e provações, com sacrificio mesmo da sua vida.

...Por tudo isto está de parabens todo o povo da Carreira, as suas Juventudes e o seu muito estimado Pároco, Rev.^o Padre Manuel Vieira Gonçalves, ilustre Sacerdote que tem juz a ser imita-

do por outros colegas, tal é a sua Obra meritória em prol dos desprotegidos da sorte.

Merece louvores a Cabine sonora—João Maciel, pela maneira superior como executou todos os trabalhos a seu cargo.

CAFÉ
Vende nesta cidade a
Cafezeira de Barcelos
Em frente á Padaria João Luiz
Telefone 8410

TRISTE ODISSEIA

Um livro muito bem escrito, cujo autor lhe pôs no frontispicio simples pseudonimo, foi lido há anos por empréstimo. Julgamos que devia designar um dos nossos melhores escriptores contemporâneos, ornamento distincto da classe sacerdotal. Ainda hoje estamos convencidos disso, porém nunca pudemos averiguá-lo. As reminiscências que nos ficaram do entreocho do referido livro resumem-se que um aluno excelente duma Casa de formação eclesiastica fora acometido por vários demônios, entre os quais teria figurado o do orgulho. Venceram-no e fizeram com que abandonasse o curso, tão brilhantemente iniciado. Bem depressa reconheceu que praticou um desvario, como se verá pela descripção feita e pelo muito caro que o pagou. Dele se arrependeu sinceramente. Era já tarde para remediar todo o mal por completo. Não havia outro impedimento, além do da falta de saúde e esse era irremediavel, pois o seu estado não lhe daria muitos dias ou horas de vida. Os pais, muito pobres e já velhos, pouco sobreviveram aquele passo errado e irreflectido. Tendo-se entregado a trabalhos excessivos e muito mal pagos, não ganhava quanto lhe permitisse ocorrer ás despesas da mingua-da subsistencia. Foi caluniado miseravelmente. Sofreu muito. Quando se encontra rehabilitado das calúnias que lhe haviam sido assacadas, estava tuberculizado. E lembrar-se de que naquela Casa que abandonara, todos eram tão seus amigos!

Sentindo que partiria muito brevemente para a Eternidade, não queria morrer sem pedir perdão a superiores e discipulos. Fez um esforço superior ás posses, pois as forças definham de dia para dia, de hora para hora. Arrastou-se pelos campos, caindo algumas vezes. Era um cadaver cambaleante. Chegado, a custo prestou declarações que deram a conhecer o que havia sido estudante distinctissimo e todos o receberam de braços abertos. As lágrimas desliziavam pelas faces dos que presenciaram esta cena comóvente. Foi instalado no mesmo quarto que ninguém mais ocupara, por que o esperavam, e donde anos antes partira para aquela odisseia de infortúnio.

Dali a momentos entregou a alma ao Criador. Como nunca praticou a

À LA VOURA

Não pendam o milho, cenfeio, feijões, etc., sem consultarem a **Casa dos Cereais**, na R. Benedita Dr. Oliveira Salazar, 71-72—Telef. 8341, que compra qualquer quantidade pelos melhores preços.

Monumento ao Bombeiro Voluntário

A COMISSÃO EXECUTIVA do Monumento, por especial deferência da Imprensa local, dá a conhecer ao público em geral e aos Barcelenses em particular os donativos recebidos, em resposta ás circulares e listas enviadas:

Transporte das quantias publicadas no ultimo numero 34.255\$00

Dos Srs. Carlos B. Vilar, A. A. Lopes e A. Ferreira, do Porto, Rogério Moreira de Carvalho, Antonio Caetano Calafate, G. F. Silva, G. Oliveira e D. Ana Gomes dos Santos, de Pavia de Varzim, Diogo da Costa Nogueira, Prof.^a D. Clementina Cândida da Costa Ferreira, José Joaquim de Miranda, D. Emilia Bernardino e Domingos Alves da Costa, de Barcelos, e Anonimo de Lisboa, Prof.^a D. Alexandria Pereira dos Santos, Prof.^a D. Teresa Fidalgo Martins, Prof. Julio Alves de Campos, de Barcelos, Gil Maltex Lopes, Carlos dos Santos Matias, David Pinho da Gama, Antonio Amaro, Messias André Monteiro, Henrique S. Gonçalves, Antonio Bernardino A. e filho, Manuel Cerqueira, de Cascaes, Maria Judite P. F. L. Quintela, a 70\$00 cada; dos Srs. Manuel Claudio, Aurélio Antunes Bezile, Indio—Anonimo, José Eduardo da Costa, Antonio Castimiro, D. Francisca da Costa Pinto, Francisco José Castimiro, Manuel Antonio Pinto, José Maria Duarte, Alfredo Neves, Manuel Joaquim Ferreira, Americo da Costa, um anonimo, Americo Afonso, Manoel Almeida Barata, José Zaccarias Duarte, Alfredo Paulino, J. M. Calado, Rui Duarte, José Jaquetteiro, Paulo dos Santos—Parade, Manuel Gonçalves Brito e Higinio Lopes Ferreira, de Cascaes, João da Silva, Firmino de Faria, Manuel Duarte Soares, Antonio Oliveira Machado e D. Emelinda Soares, da Silva Barcelos, Eduardo Gil Antunes, Fernando Rodrigues, das Minas de Paços de Ferreira, D. Isabel Maria Amorim Viana, anonimas, de Lisboa, J. Peixoto Alberto de Sousa Machado, Antonio Nunes Guedes, Camilo Roeha, Antonio Rodrigues da Silva, Ernesto Araújo, Americo Sampso, Carlos Castro, Ferreira, Afonso dos Santos Cardoso, Manuel Fernando Almeida, anonimo, anonimo, Manoel de Sousa, Aurelio Leite Correia, Ostralgido Gonçalves, Fernando Felix, Alexandre Pinheiro Torres, Balmir Cunha, Ribeiro, Fernando Moreira, Manuel Jorge de Sousa, D. Ricardina de Jesus, do Porto, Antonio da Costa, da Foz do Douro, Antonio Ferreira Correia, Manuel Joaquim Lopes, Francisco da Costa Pacheco, Antonio Gomes, João Gomes Ferreira, Albino Joaquim do Monte, Antonio Leite de Magalhães, Albino Lopes de Carvalho, José Fernandes Tróia, Abel Moreira, Meu Café, Artur de Castro, Gaspar Ribeiro Soares, O. Duarte, Manoel Soares, M. Moreira de Castro, José da Costa Marques, Aurélio Ribeiro Pontes, da Póvoa de Varzim, João Duarte Soares, 5\$00 cada; dos Srs. José Martins Cardoso, três anónimos, T. R., Silvino Rodrigues, Francisco Monteiro Brito, Eduardo Soares, Marcos Silva, de Cascaes, um anonimo, da Póvoa de Varzim, Antonio Marques da Ascoçã, Jaime da Silva Borges, Sebastião de Sousa Moreira, um anonimo, A. Cerqueira, Afonso Brandão, Artur Anselmo, Alberto Freitas, Joaquim da Oliveira, Abilio Pavao Costa Soares e D. Zelmira da Conceição, do Porto, D. Emilia de Jesus, D. Doolinda Baas e D. Ludovina Teixeira, da Silva—Barcelos, a 2\$50 cada; dos Srs. Manuel Baptista, da Silva, Manoel Pereira Junior, Antonio Vieira G. N. R. e dum anonimo, de Cascaes, a 7\$50 cada.

(Continua)

A COMISSÃO EXECUTIVA, muito grata, pede a todos os que têm listas já com importâncias subscritas o especial favor de ir entregando ou enviando ao Tesoureiro, Sr. João da Cruz Miranda—Centro de Novidades—Barcelos, para ir gravando os nomes dos distintos beneméritos, simplicitates dos abnegados Bombeiros Voluntarios.

A Comissão Executiva

ANTONIO COUTINHO
MÉDICO

CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509
BARCELOS
Consultas das 10 ás 12 horas

maldade nem deixou de cumprir, em dia algum, os deveres religiosos, morreu tranquilamente. Fora gozar, como é de Fé, entre os resplendores da luz perpetua, as delicias da mansão celeste.
Prof. Matias Martins Fernandes

FEBRE AFTOSA

Já há meses que vem grassando esta doença no gado, mas, agora, felizmente, no nosso Concelho e nos vizinhos, está quase debelada essa grave doença, que tantos prejuizos causou.

A feira semanal, desta cidade, tem sido muitissimo prejudicada com a suspensão das transacções do gado bovino, caprino, etc.

Que em breve essa suspensão termine, são os desejos do Comércio Barcelense, que vem atravessando uma crise bastante sensível, grave, até...

Farinha
AMPARO
Vende, nesta cidade,
Cafezeira de Barcelos
TELEFONE 8410

Muito obrigado

Dem osse querido Amigo e Ilustre Conterraneo que se encontra no Estrangeiro, recebemos 500\$00 para a ajuda da custa do papel para a impressão deste semanário. Muito gratos lha ficamos pela sua generosidade.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, neste cinema, ás 15 horas e, ás 21,30, será exibido um deslumbrante filme musical, maravilhosa produção em technicolor da Warner Bros:

Crepusculo da Gloria

Espectaculo de luxo, com lindos numeros de musica, capções e balados.

Com a encantadora *Juno Haver*, o fenomenal bailarino *Ray Bolger* e o celebre cantor *Gordon Mac Rao*.

Um programa da SIF.

—Na proxima quinta-feira, ás 21,30 horas, a comedia dramatica:

A Rainha da Serra Morena

A mais vibrante evocação do banditismo andaluz, com as suas lutas, grandezas e tragédias.

Um programa da LISBOA FILME.

Dr. José Barreto de Faria

Depois de passar uma temporada na sua Casa de Barcelinhos, regressou, quarta-feira, a Lisboa, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa e gentis filhas, o nosso amigo e Conterraneo, Sr. Dr. José Barreto de Faria, ilustre Director de Laboratorio Unitas, de Lisboa.

Casamentos

Na Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho, uniram-se pelos sagrados leços matrimoniais o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Carvalho Torres, abastado proprietario em Medros, e a Sr.^a D. Maria da Conceição Coelho, simpatica filha do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Manuel Bernardino Coelho da Silva, proprietario naquela vizinha freguesia.

Na Capela de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o Casamento da Sr.^a D. Maria Eva Gomes Machado, preadada filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Emilio Machado, conceituado e digno Industrial, nesta cidade, com o Sr. Antonio Ferreira Miranda, considerado funcionario na repartição tecnica da nossa municipalidade.

—Que os novos lares cristãos sejam basejados pela sorte, não os nossos desejos.

Bem hajam

Do nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Joaquim de Oliveira Neiva e de sua Ex.^{ma} Esposa, recebemos 300\$00 para os nossos pobres, em suffragio das almas dos nossos senhores amigos Srs. Abade Aires de Oliveira Neiva e Joaquim José de Oliveira, respectivamente, irmão e tio e padrinho do Sr. Joaquim Neiva.

Alheiras de Mirandela
VENDE A
Cafezeta de Barcelos
Telefone 8410

RECORDAR É VIVER, motivo por que, hoje, relembremos as memórias de cinco Amigos que muito se interessaram pelas prosperidades deste semanário, e que faleceram, todos, em Novembro. O 1.º, em 16 de 1933; o 2.º, em 17 de 1935; o 3.º em 11 de 1932; o 4.º, em 5 de 1944 e o 5.º, em 17 de 1951. Aos nossos leitores rogamos uma prece pelo descanso das almas destes conterrâneos



Padre Daniel Gomes de Miranda



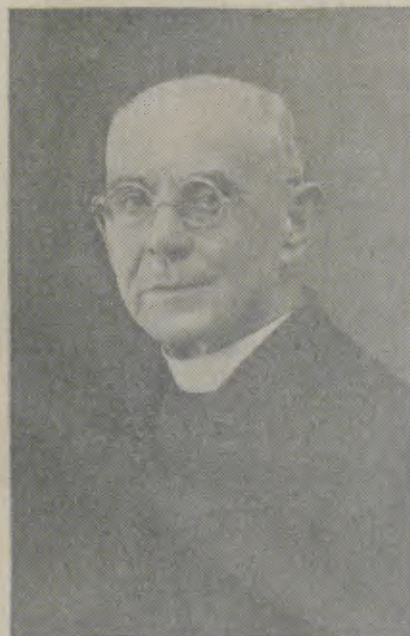
Joaquim José de Oliveira



Padre Aires de Oliveira Neiva



Antonio Fernandes Correia



Padre João Gomes de Vale

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL

Gil Vicente, 2

Famalicao, 0

Foi, na presente época, a maior enchente que registou o nosso velho campo de jogos. O cartaz «Gil-Famalicao» ainda é o que mais emociona a massa desportiva barcelense, e daí a razão da enorme multidão que foi assistir ao encontro. Registamos o facto com certa satisfação, embora tenhamos a lamentar a falta dessa mesma assistência nos outros jogos, de menor cartaz embora, mas que são a merecer a presença dos barcelenses por todas as razões, e mais uma...

Na primeira metade do encontro o marcador não teve movimento, devendo-se este facto ao nervosismo de que os nossos rapazes estavam possuídos. Note-se, porém, que as primeiras avançadas pertenceram ao grupo visitante, mas logo inutilizadas pela defesa de Barcelos que se mostrou atenta.

O jogo entrou depois numa fase renhida; os jogadores famalicenses começaram a por em evidencia aquele conhecido *truc* das bolas para fora, e sobretudo a demora em as lançar...

A nosso ver reside aqui, neste ponto, a grande falta de João do Vale: não teve personalidade para impor disciplina aos atletas que pouco se importavam da sua presença... e só tarde tentou uma quasi nula reacção.

A primeira parte terminou com as equipas igualadas a 0 bolas, embora o grupo visitado tivesse tido boas ocasiões de ter resolvido a contenda.

Na parte final do desafio os *casos* foram mais sérios. Garcia aproveita a confusão na defesa famalicense e coloca o seu Clube a vencer por 1-0.

Há 4 minutos de jogo da 2.ª parte. A bola volta ao centro do terreno e a partida recomeça agora em ritmo apressado, com ambos os contendores em busca da melhor posição. A violencia aparece; João do Vale repele essa tática e a luta entra naquela fase mais emotiva, e talvez mais leal. O Gil Vicente toma o comando do jogo e mantém a bola mais tempo fora do seu meio campo; o guarda-famalicense tem aturado esforço para não consentir pontos, mas Arantes visa as rêdes com tal violencia e precisão que o segundo golo de Barcelos é praticamente imparavel. Estava fixado o resultado.

Resultado escasso, embora, mas um resultado nitido, limpo, sem interrogações nem hesitações quanto á lisura dos golos obtidos. E isto é tudo, porque é a vitória sem mácula, é o prémio ao esforço do melhor Clube, do que mais jogou e do que melhor soube impor a sua classe e a sua técnica.

Foi uma boa partida de futebol, embora a beleza do jogo mais se tivesse acentuado nos ultimos 45 minutos, em virtude do adversário se manter mais apegado á luta e abandonar aquela morosidade que vinha mantendo durante o periodo em que os grupos estavam empatados.

O Gil Vicente colocou-se no 2.º lugar da tabela geral. Esta tende a oscilar porque o nosso representante tem que contar com o seu jogo fóra de casa e dos outros, nos próprios terrenos.

Oxalá, porém, aquela posição se venha a verificar ao fim do Torneio, o que, a dar-se, não estaria fóra da razão e da lógica.

Barregá, devido a lesão de Nolito, alinhou pela primeira vez no seu lugar de defesa. Pires ocupou a posição do orientador do Clube. Ambos cumpriram a contento; embora a linha tenha diminuído na sua principal formação, o que não é para estranhar.

João do Vale teve arbitragem regular. Só o condemnamos na sua nitida falta de prestigio para manter disciplinados alguns atletas famalicenses que *usaram e abusaram dos trues* nas suas próprias barbas! E repetimos que a sua reacção foi tardia e inutil. Não admira que assim tenha sido, porque todos receiam qué depois o *papão* em Braga lhes corte as *vasas* se fizerem mal ao seu menino-bonito! E isto assim, anda bem mal!

O Esposende, no seu pequeno terreno de jogos, venceu o Gil Vicente por 2-0. Não vimos o jogo, e só nos temos que contentar por assim succeder. Se perdeu bem,

se perdeu mal, melhor que nós anda por aí a opinião acertada dos muitos que a ele assistiram. Abstemo-nos de comentários, especialmente quando eles nos teriam que obrigar a rudes acusações e a tecermos justas censuras a muitos que usam gravatas como os macacos as usariam se lhes dessem.

E' já sabida a historia da formiga querer vencer o leão, e o vença realmente quando a vitoria para ela lhe pareça ser o facto de lhe motivar comichão nos olhos! Não fizemos qualquer relato, e já agora atiremos para o silencio com essa página que não desejamos seja jamais lida.

Monção—Gil Vicente
Amanhã, em Monção, o Gil Vicente vai defrontar-se com o grupo daquela vila.

Jota

Avelãs
á venda na
Cafeteira de Barcelos
DE
MANUEL DA CRUZ PIAS
Telefone 8410

Antonio Lima Bandeira Santos
Mediante concurso, tomou posse de Funcionário da Secretaria Judicial de Santo Tirce o nosso conterrâneo e amigo Sr. Antonio Augusto de Lima Bandeira Santos, filho do nosso também amigo Sr. Sergio Candido Lopes dos Santos, digno funcionario da nossa Câmara Municipal, a quem apresentamos os nossos parabens.

A Minha Farmácia
Director Técnico:
DR. EMÍDIO LEITE
Avenida Combatentes da 1.ª Guerra
SERVIÇO PERMANENTE
TODAS AS 4.ªS FEIRAS.
Aviamento de todo o receituário clínico. Especialidades Farmacêuticas. Produtos químicos e artigos de beleza.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Camela*.

Nozes
Vende-se na
Cafeteira de Barcelos
Em frente á Padaria João Luiz
Telefone 8410

CADELA
Desapareceu na passada 2.ª-feira, da Quinta de Martinho, antiga Quinta Tito Carneira, em Sanfins do Tâmel, uma cadela coelheira, açamada, de raça pequena, amarela e pêlo curto. Pedese á pessoa que a tiver o favor de a entregar na dita Quinta ou em Roris a Antonio Alferes. Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Queijo Rico
Vende-se na
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

Oquei em Patins
Torneio de Encerramento
Amanhã, no Campo de Jogos do Parque da Cidade, realiza-se a 4.ª jornada, entre o Oquei C. de Barcelos e C. das Taipas; V. Guimarães e C. D. Têbe, e D. da Porca e Sp. U. de Braga.

EM VILA COVA

No Lugar do Samo

Domingo, 26 — Às 15,30 e ás 21 horas

Convocado pelo Grupo Cénico de Vila Cova, e Grupo Cénico da J. A. C. da Ucha realiza dois grandiosos e imponentes espectáculos com o surpreendente e emocionante drama religioso e unico em Portugal:

SENHORA DE FATIMA

O Drama do nosso tempo. A Epopeia de 3 crianças innocentes em luta com o materialismo reinante, sobrado com o Administrador de Ourém, inimigo acérrimo de Deus e da Igreja. A acção passa-se em: FATIMA, COVA DA IRIA E VILA NOVA DE OURÉM, com os seguintes titulos:

1.º—Primeira Aparição de Nossa Senhora. 2.º—Revelação de Jacinta a seus pais. 3.º—Inquirição dos videntes pelo prior de Fatima. 4.º—Rapto dos videntes pelo Administrador. 5.º—Tortura dos videntes com a ameaça da caldeira fervente. 6.º—Última Aparição de Nossa Senhora—Fenómeno solar — 3 grandes milagres — Conversão dos verdugos e Deslumbrante A POTEOSE. Cenários de maravilhoso efeito a cargo do distinto professor de desenho, diplomado pela Escola de Belas Artes de Porto, Sr. Gonçalves Torres, de Barcelos. Guarda-roupa propria e resplandecente.

Fatima em Vila Cova

Que ninguém deixe de ver este grande acontecimento que deixará viado na mente de todos a visita da EXCELSA RAINHA á terra lusa.

Todos a Vila Cova—Bilhetes á venda na mercearia do local.

Armazens de São Tiago, Limitada

(SÉDE EM BARCELOS)

Por escritura desta data, lavrada nas notas do 1.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Ponce de Leão, foram os artigos 5.º e 11.º do pacto pelo qual se rege aquela sociedade, substituidos pelos seguintes:

5.º—Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, mas, para que a sociedade fique obrigada é necessário que os documentos que importem responsabilidade sejam assinados, em nome dela, por uma das seguintes formas:

- a)—Pelo gerente Joaquim Correia de Azevedo;
- b)—Pelos dois outros gerentes, em conjunto;
- c)—Por um destes dois gerentes e um procurador do gerente Joaquim Correia de Azevedo, em conjunto; e
- d)—Por dois procuradores do gerente Joaquim Correia de Azevedo, em conjunto.

Os documentos de méro expediente poderão ser assinados por um só gerente ou um procurador.

11.º—Para os fins referidos no artigo 5.º fica o gerente Joaquim Correia de Azevedo com a faculdade de delegar os precisos poderes em quem o desejar, passando, para tal, as necessárias procurações.

Porto, 15 de Outubro de 1952.

O Ajudante do 1.º Cartório Notarial
José Pinto da Fonseca

MISSA

Hoje, dia 25, pelas 8 horas da manhã, na Capela do Convento de Palme, será rezada uma Missa por alma de Sua Majestade a Rainha D. Amélia, comemorando o 1.º aniversário de seu falecimento.

Este acto religioso é mandado dizer pelo Sr. Visconde de S. Pedro do Sul e é Celebrado pelo seu Capelão, Rv.º Padre Francisco Ribeiro.

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

O abaixo assinado, segurodo pela apólice n.º 181703 vem agradecer a esta Companhia e á Delegação de Barcelos, a forma rápida como lhe foram liquidados os seus prejuizos do sinistro de incendio ocorrido em minha casa.

Barcelos, 14 de Outubro de 1952. *Paulino Arantes*

OFICINA E GARAGEM AUTO-CAVADO

Esta casa sob a Gerencia técnica, do Sr. Armando de Sousa Machado, antigo industrial e mecânico da industria de vltaturas e motores, está habilitada a executar com perfeição e economia, todas as reparações em Camions, Automovels, Motos e motores industriais ou agricolas. Reparação de baterias, com garantia; venda de Acessórtos, Lubrificantes, Pneus, etc.

RECOLHA DE TODOS OS CARROS
Entradas pela Esplanada e Fonte de Baixo.

Conservas
Vende nesta cidade a
Cafeteira de Barcelos
TELEFONE 8410

Camilo Fortuna de Carvalho
Este nosso amigo, digno Tesoureiro da Caixa Geral dos Depósitos e Providencia, foi colocado em Montemor-o-Novo.

As illustres conterraneos, agradecemos os cumprimentos de despedida, e desejamos-lhe as melhores venturas.

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.

José Joaquim Martins Lopes, de Areias de Vilar, e Manuel Faria Figueiredo, de S. Paulo. Agradecemos.

Ervas indiginas e a medicina moderna

As tribus primitivas no interior da Africa estão pouco correntes nos progressos da medicina moderna, mas, não obstante, há nas florestas virgens benzedeiros e charlatães que pretendem poder curar as doenças mais terribes sem o auxilio de ervas singulares.

Um médico da Africa Occidental, o Dr. Armatta, foi tão impressionado pelas curas maravilhosas que resolveu penetrar no interior do país, para apurar uma das ervas medicinaes. Durante quatro meses percorria as florestas virgens da Costa de Ouro e Togo, visitando várias tribus e persuadindo os benzedeiros e charlatães a dar-lhes umas quantidades das suas ervas maravilhosas. Dr. Armatta esperava muito do que tinha obtido. Mas os resultados farão ainda esperar-se certo tempo, pois só a determinação e a classificação das ervas tihem exigido cerca de quatro meses antes de o médico poder começar com as experiências no seu laboratório. Não é a primeira vez que a medicina occidental aproveita a ciencia de Tribus primitivas.

Descobriu-se também na Europa a efficacia curativa extraordinária da casca de quina que se usa ainda hoje, pois a ciencia moderna preparou da dita casca a quinaína, o remédio activo contra a malária que se admiestria em todo o mundo. A Comissão da malária, um grupo de peritos, seccção da antiga Sociedade das Nações, publicou em 1938 um relatório no qual recommenda uma dose diária de 400 mg. de quinaína, a título de profilaxia durante toda a estação de malária e uma dose de 1 a 1,3 grammas de quinaína durante 5 a 7 dias em caso de um ataque de malária.

Segundo estes conselhos, muitas pessoas têm sido poupadas dos ataques de malária que minam a saúde.

Associação de Socorros Mutuos Barcelinense
Sede: Rua Miguel Miranda Barcelinhos
Convocação

Nos termos do art.º 36.º e para efeitos do disposto no art.º 63.º dos Estatutos desta Associação, convoco a reunião da Assembleia Geral, em sessão extraordinária, para o dia 2 de Novembro p.º, pelas 9,30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalho:

1.º—Apreciação e discussão da proposta elaborada pela Direcção para alteração dos Estatutos na parte respeitante a Benefícios sociais e a encargos associativos.

2.º—Nomeação de uma comissão especial encarregada de estudo das alterações estatutárias propostas.

Barcelinhos e Sede da Associação de Socorros Mutuos, aos 21 de Outubro de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Rogério Galés de Carvalho

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

**SARDINHA
ATUM
BALEIA
AVES
CAÇA**

Vende-se na
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

Doentes
Guardam o leito as Srs.ª D. Maria Barreto de Faria e D. Julia Faria da Silva Pimenta.

Amendoeira
Vende-se na
Cafeteira de Barcelos
Telefone 8410

AGAMENTO DE ASSINATURAS
Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 15-10-1953, o Sr. José Joaquim Martins Lopes; até 30-9-1953, o Sr. Joaquim de Paula Ribeiro; até 15-4-1953, o Sr. Domingos Coelho Peixoto a, até 28-2-1953, o Sr. Artur Capela de Carvalho.

Até 30-12-1953, os Srs. José Fernandes de Sousa, Eurico Dias Gomes, D. Bernardina Leite de Abreu Novais Marinho, Delém José Antonio Gomes, Manoel Alves Teixeira, Arlindo Martins Fernandes, Domingos Rodrigues Pinheiro, Joaquim Gomes da Fonseca, João Fernandes Reis e as Casas do Povo de Cristelo e Milhazes.

Até 30-9-1952, os Srs. José Lamela, Abilio Gonçalves Fernandes, Celestino Faria Nascimento, Joaquim Luis de Carvalho, Família do saudoso Manuel Linhares, Joaquim Correia, Martinho de Figueiredo Araujo, D. Margarida Portas Meira e Manoel da Silva Ferreira.

Até 30-6-1952, os Srs. Padre José Carvalho e João Alberto Maia.

Até 30-12-1949, o Sr. Antonio Gomes de Figueiredo.

DO BRAZIL
Até 30-12-1952, os Srs. José Pinheiro Alvelos, de Sergipe, e Manoel Faria Figueiredo, de S. Paulo.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos.

Agradecimento

A família de Rosa de Oliveira da Rocha vem, por este meio, agradecer sensibilizada a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da saudosa extinta e ainda ás que assistiram ás missas que em seu suffragio foram rezadas. A todas protestam a sua gratidão.

Barcelos, 14 de Outubro de 1952.

A FAMILIA

Bem hajam

Do anonimo de todos os moços recebemos 10500 para os pobres, sendo contemplados 5 necessitados, a 2800.

Faleceram:

—Em Durrões, Visente Afonso Leite, de 79 anos.

—Em Belagães, Rosa Fernandes de Oliveira, de 78 anos.

—Em Baria, Ana Rodrigues Masedo Barbosa, de 72 anos.

—Em Cambexes, Ana Gomes de Sá, de 83 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Maria Joaquina Fernandes Correia, de 78 anos e Antonio Gonçalves Anjo, de 81 anos.

—Em Frageso, Maria Dias de Carvalho, de 70 anos.

—Em Abade de Noiva, Rosalina Pereira Mendes, de 63 anos.

—Em Paradelá, Alexandrina Lopes de Araujo, de 68 anos.

—Na Lama, Rosa Oliveira Masedo, de 21 anos.
—Em S. Tiago de Couto, Ana Joaquina, de 82 anos.
—Nas Carvalhas, Luiza Joaquina Gomes de Faria, de 83 anos.
—Em S. Miguel da Carreira, Ludovico Gomes do Arsujo Miranda, de 40 anos.
—Em Alheira, Antonio Fernandes, de 34 anos.
—Em Barqueiros, Horacio José da Silva, de 45 anos.
—Em Quintiães, Rosa Mendonça, de 66 anos.
—Em Tamel S. Flor, Maria Marques Correia, de 76 anos e Amaro dos Santos Alves, de 48 anos.
—Em Alvelos, Manoel dos Anjos Cardozo, de 26 anos.
—Em Baviço Santo Estevão, José Luiz Ferreira, de 73 anos.
—Em Frageso, Manoel Alves Pinheiro, de 70 anos.
—Em Rio Covo Santa Eugénia Delima Maria Gonçalves, de 79 anos.
—Em Ahorim, Joaquim Marques da Costa, de 56 anos.

Vende-se
Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho. Informa-se na officina Lougras, Rua Nova de S. José—Barcelos.

ARMAZEM
Na Rua Dr. Manoel Paes, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

VENDE-SE
Harmónio-portátil pes o 15 Kg. com dois jogos e voz celeste—em bom estado. Informa esta redacção.

COSINHA DE FERRO
Vende-se uma, em bom estado. Ver na Cerrrelharia Rente, Rua Nova de S. José.

VENDE-SE
Automovel com licença de aluguer no concelho de Espouende. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE
Nas melhores condições vende-se a Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira. Informa: PAPELARIA LIZ Barcelos

CASA
No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc. Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmacoutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefons 8.321 — BARCELLOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um esmiinho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvvação.), nesta cidade.

VENDE-SE

Por effeito de retirada, José Pereira Loureiro, vende o seu predio, sito no lugar das Pontes, em Tamel S. Verissimo.

Vende-se, convidado. O arrendatario da casa paga 6.000\$00 annua de renda. O terreno de lavradio dá mais de 100 alqueiros de milho e já deu 2 pipas de vinho.

Recbe ofertas até ao fim do mês, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 18 horas

José Pereira Loureiro

Mel puro
em frascos e «avulso»
Vende a
CAFEZEIRA DE BARCELLOS
Telefone 8410

Visitem a Pensão

BAR REGIONAL

Dirigida pelo Cloro de Negreiros
Campo Mousinho de Albuquerque. 37-38
Vila Nova de Famalicão

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações
desde 32\$50
POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Últimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELLOS
ARTUR ALVES DE PINHEIRO
RUA BARJONA DE FREITAS—24

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Povoá de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas

lavagens Químicas e a seco
AGENTE EM BARCELLOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

RESTAURANTE

DANÚBIO

NOVA GERENCIA NOVA COZINHA
ALMOÇOS JANTARES

Os melhores vinhos da região
SERVIÇOS A' LISTA

TODOS OS SÁBADOS DAS 23 HORAS ÀS 2 DA MANHÃ
Serve saboroso arroz de frango e delizioso caldo verde

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOTORES:

Eléctricos, a petroleo e a gasoil.

Bombas centrifugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos.

Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas.

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Oleos, valvulinas e massas especiais.

Combustiveis:

Petroleo especial para motores de rega e industriais

Material electrico:

A maior variedade de material electrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaesquer concertos em aparelhos electricos.

CORRÊA & CARDOSO